

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada  
Idolatrada

Salve! Salve!

Brasil de um sonho intenso, um raio vívido,  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandece  
Gigante pela própria natureza És belo,  
és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada!

Entre outras mil És tu, Brasil,

Ó Pátria amada

Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada

Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,

ao som do mar e à luz do céu profundo,

Fulguras, ó Brasil, florão da América,

Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida